



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Gabinete de Estudo das Políticas (GEP), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 27 de Maio de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 512/E413/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa, de 13 de Junho de 2016, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 14 de Junho de 2016:

1. A fim de se proceder à alocação racional dos recursos de habitação pública, este Instituto encarregou, em Junho do corrente ano, uma instituição académica de estudar a situação habitacional de Macau, de modo a conhecer a necessidade real de habitação pública, prevendo-se que, em 2017, seja concluído o respectivo relatório final, o qual servirá como referência para a definição da política de habitação pública a longo prazo.
2. Relativamente às propostas do “Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau”, estas tomaram em consideração os dados do 3.º trimestre do ano de 2014, servindo apenas para referência dos superiores e dos serviços de execução. Actualmente, perante a mudança da conjuntura interna e externa, em articulação com a situação concreta, o Governo, ao apresentar os objectivos futuros no “Plano Quinquenal de Desenvolvimento



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

da RAEM (2016 - 2020)” referiu que “empenhar-nos-emos em planear o aumento dos recursos de habitação pública de forma a reforçar as garantias básicas de habitação dos residentes. Iremos aproveitar no máximo o mecanismo de ajustamento do próprio mercado para satisfazer as necessidades de habitação dos residentes a diversos níveis. Tendo em consideração o aperfeiçoamento da estrutura entre a oferta e a procura das habitações e conjugado o ajustamento do mercado com a orientação das políticas, iremos reduzir gradualmente o número dos prédios desocupados com vista à elevação da qualidade habitacional dos residentes.” Simultaneamente, no citado plano também se encontram referidas as orientações políticas de “promover o desenvolvimento saudável do mercado imobiliário, o melhoramento das respectivas leis e regulamento, a simplificação dos procedimentos administrativos, a elevação da eficácia administrativa e o aperfeiçoamento contínuo do ambiente do mercado imobiliário”.

O Presidente do IH,

Arnaldo Santos

5 de 9 de 2016